

O COMMERIO DE SÃO PAULO

ANNO XI

SÃO PAULO—Quarta-feira, 11 de novembro de 1933

NUMERO 3478

Ruina geral

Os que de meio algum quem condemnar, nem mesmo reconhecer, o estado de abatimento a que nos têm reduzido os desastros dos governos inábeis, ou impatrióticos, buscam atenuar os males de hoje com a extravagante alegação de que a mesma coisa já existia no tempo do Império...

Accelentando que assim fosse, perguntaremos por que motivo, então, se estabeleceu o novo regime, que, pelo menos, tudo tem agravado. Se a série de abusos e de erros devia continuar, em maior escala, teriam sido preferível não alterar a ordem de coisas existente...

Mas a grande verdade que está na própria consciência dos mais firmes defensores da situação actual é que nunca nos vimos em condições tão intensamente afflictivas...

As scenas lastimáveis que se desenvolveram no Parlamento correspondem integralmente ao declínio observado não só nas agremiações políticas, como nas simples administrações dos negócios públicos...

A crise não affectou este ou aquelle ponto do nosso organismo, como nação: é profunda e geral...

Qual é, com effeito, nos dias que correm, o ramo de serviços regularmente organizado?

A Fazenda publica tem sido vítima de enormes desfalecimentos, consequência natural da falta completa de fiscalização e do zelosa escrupitização. Todas as repartições se resentem da influencia permanente dos maus elementos e nem as classes militares podem ser consideradas uma excepção favorável...

Que é o nosso exercito? As circunstancias em que se encontra serão, por ventura, satisfactorias, quer as encaremos sob o prisma moral, quer sob o lado material?

Além disso a expensão do Aere para testamunho esmagador das suas condições deploráveis; e, no exemplo não é bastante recordemo-nos do que se deu em Canudos. Ora, compare-se esse estado com o que nos legou o antigo regimen; confronte-se sem paixão partidária o que existia e o que existe. O resultado não será, certamente, em favor da Republica...

Vejamos agora a marinha, a nossa gloriosa marinha, que deve ser a principal força militar deste país, attenta a vastidão de suas costas...

Não eram vantajosas as condições materiais da nossa esquadra nos derradeiros tempos da Monarchia. Confessamos-l-o com franqueza. Possuiamos um corpo de officiaes habilitados, maruja valente e educada, mas os navios prestáveis reduziam-se a uma meia dúzia, e esses mesmos necessitando de reparos mais ou menos importantes...

Vela o novo regimen, augmento o poder naval, mas também inutilizou-o rapidamente e implantou a poltroneagem e a indisciplina na classe dos officiaes e na guarnição...

No ultimo relatório do sr. ministro da Marinha, contra-almirante Julio Cesar de Noronha, um documento que entristece, mesmo ao que não têm a menor responsabilidade pelos insuccessos da época...

Façamos rapida synthese do que diz o ministro sobre as condições dos principais vapores de guerra...

Riachuelo—pode navegar, mas precisa substituir os tubos dos condensadores. Naturalmente, dahí vem que o navio só faz de 6 a 8 milhas por hora, como demonstrou na ultima viagem...

Aquidaban—quasi prompto. Não diz a que se refere esse prompto; tomemo-lo, porém, como excelente informação...

Deodoro—pode navegar, mas precisa substituir os tubos das caldeiras. Essa restrição dispensa comentarios. Como poderá navegar um navio—e navio de guerra—tendo estragados os tubos das caldeiras?

Florianópolis—precisa de ligeiros concertos e substituir os tubos das caldeiras. Os concertos de que carece esse vaso—o mais moderno da nossa esquadra—devem ser de ordem muito superior. Officiaes vindos do Amazonas garantem que no estado em que elle se acha, não poderá navegar a volta ao Rio de Janeiro...

Tamandaré—está em concerto. Como se sabe, esse cruzador está a ser construido ha quasi vinte

anos; sommas fabulosas tendo sido dispendidas com elle e agora, segundo a palavra official, vemolo de novo em concertos...

Barroso—está prompto. E talvez o unico que sem maiores difficuldades se acha no caso de desempenhar, de um momento para outro, uma commissão qualquer...

Republica—pode navegar, necessitando substituir quatro fornalhas das caldeiras. E, pois, um companheiro do Deodoro...

Tiradentes—está em concerto. Isso ha muito tempo, numa officina particular...

Benjamin Constant, diz o relatorio, em concerto, mas, posteriormente, sahi em viagem de instrução, e, logo ao chegar a Nova York, teve que soffrer novos reparos...

Todos os outros vapores estão, em concerto, ou são impreteravelmente...

E é essa a verdadeira condição da marinha brasileira, quando se verifica esse resultado, quando se recorda o papel brilhante que as nossas forças navaes representaram outrora, já em commissões de instrução, já na guerra, não ha brasileiro, digno desdenhar, que não sinta a alma laqueada pela miseria do presente...

Fomos uma nação que se impõe não só por sua austeridade do costume, como pelo prestigio de seus exercitos de terra e mar; na America do Sul, nenhuma outra nos disputava a primazia...

Hoje, por muita benevolencia, occupamos o terceiro lugar, sob o ponto de vista das forças militares. E não sabemos, quanto aos habitos, que collocação merecemos hoje...

TRINCO

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 9—XI—1933

O sr. Pinilla, ao que conta, recebeu um telegramma favoravel do sr. Paulo...

Parce, á vista disto, que o accordo sobre o Aere será mediano...

O sr. Rio Branco teve hoje, em Petropolis, longa conferencia com o sr. Velarde, ministro do Porá...

Parce que o dr. Oliveira Lima, nosso ministro no Porá e que aqui se acha a passeio, terá ordem de seguir sem demora para o seu posto...

O sr. Rodrigues Alves mandou chamar o director geral da Saúde Publica, para ouvir o sobre o augmento dos casos de peste nesta cidade...

Camara

RIO, 10

Presidencia do sr. Paulo Goulart...

Na ordem do dia, foram extractadas as discussões das seguintes projectos:

N. 112 F. de 1933, com 28 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 113 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 114 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 115 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 116 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 117 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 118 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 119 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 120 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 121 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 122 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 123 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 124 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 125 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 126 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 127 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 128 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 129 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 130 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 131 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 132 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

N. 133 F. de 1933, com 12 paragrafos sobre a commissão assignada para estudar o plano de saneamento da cidade de Petropolis...

gen. da Repartição Central de Telegraphos, certa quantidade de objectos de ferro e de fios telegraphicos, avaliados em cerca de tres contos de reis...

O director da repartição condemnou o facto á pena, que abria rigoroso lapso a respeito...

O guarda-marinha Ferreira

RIO, 10

Boletim de hoje, com grande acompanhamento, a estera do guarda-marinha José Paulo Ferreira, depois de ter sido a cada vez transportado á ergoja de Marly, onde houve missa do corpo presente e eucaristia seguida de vigilia áquella freguesia...

Aggressão no Tribunal Civil

RIO, 10

Hoje, pelas 11 horas da manhã, o desordeira conhecido pela alcunha Nêco, agrediu, armada de fôca, a pariete do Tribunal Civil. O desordeira foi preso e conduzido á Repartição Central da Policia...

Senado

RIO, 10

Presidencia do sr. Affonso Pena

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada sem debate. No expediente da Camara dos deputados, de 1933, modificando a lei organica do districto federal e autorizando o empenho de quantos milhes de réis fossem necessários para a execução do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

3.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

4.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

5.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

6.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

7.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

8.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

9.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

10.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

11.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

12.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

13.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

14.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

15.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

16.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

17.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

18.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

19.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

20.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

21.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

22.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

23.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

24.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

25.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

26.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

27.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

28.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

29.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

30.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

31.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

32.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

33.º discussão do projecto de saneamento da cidade de Petropolis...

Esta situação não pôde continuar, porque a situação é insustentavel e o tempo tem fluído e os actos do governo devem ser finalizados pelas congressistas, que tão legalmente o direito de escolher os actos do governo...

O Congresso precisa saber como são empregados os dinheiros publicos. Lembra outras vezes esse caso facto no de 1910, quando se viu a situação de desastre...

O sr. ALVARO DE CARVALHO—Não pôde o director do Banco e o seu amigo Custodio Coelho...

O sr. VARELLA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. JOSE CARLOS—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O Panamá

WASHINGTON, 10

O Excmo. Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João de Deus, recebeu hoje o sr. Francisco de Paula, ministro das Relações Exteriores do Panamá...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

O sr. FRANCISCO DE PAULA—Não importa. E precisa fazer-se o exame; os actos se farão a luz. Deixar que continue o mysterio é facilitar toda sorte de conjecturas...

Boias de sabão

Não fosse a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

Como se sabe, a demonstração repetida que trata a disciplina partidária e agravação...

S. José dos Campos

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

Realização, em 11 de novembro, do grande concurso de flauta...

PELA CIDADE

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

As festas do Aniversário - Com grande entusiasmo...

THEATRO ETC.

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

Senhor Artista - Os artistas da noite...

CRONICA SOCIAL

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje...

HOSPEDES E VIAGANTES - A chegada de viajantes...

FALLECIMIENTOS - Notícias de falecidos...

MEMORIAS HISTORICAS - Notícias históricas...

Exposição de São Luiz - Detalhes da exposição...

S. Carlos - Notícias de S. Carlos...

RELO NOSSO ESTADO - Notícias do estado...

Santos - Notícias de Santos...

Sorocaba - Notícias de Sorocaba...

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Notícias do tribunal...

VIDA ESCOLAR

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

Notícias da vida escolar...

ASSOCIAÇÕES

Associação Acadêmica de São Paulo... Associação Beneficente do Rio de Janeiro... Associação Beneficente de São Paulo...

PARTE COMERCIAL

Para Itaipava, a favor de João... Para Itaipava, a favor de João... Para Itaipava, a favor de João...

BOLESA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

NOTÍCIAS

Recuperação de notas... Movimento de notas... Recuperação de notas...

NOTAS DE SAO PAULO

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

AGENCIA GERAL

Das Loterias da Capital Federal. Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE HOJE 25:000\$000

Sabado proximo, 14

50:000\$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero e cortes gratis.

Carvalho & Guimarães

27-A - RUA 15 DE NOVEMBRO - 27-A

Caixa, 617 - Endereço teleg. - Faraense

INFORMAÇÕES

O TEMPO

10 de novembro. Estado Meteorológico da Comissão Geográfica e Geológica. Barômetro, a 0 m, às 7 horas da manhã, 696.6 mm.

FORÇA POLICIAL

Superior de São Paulo. O superior de São Paulo, capitão Quirino de Souza, recebeu a visita do chefe de polícia de São Paulo, coronel João de Deus.

ACÇÕES DE SAO PAULO

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

ACÇÕES DE SAO PAULO

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

ACÇÕES DE SAO PAULO

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

Seção Livre

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio de São Paulo.

Finalmente

Todos já estão convencidos de que a recuperação econômica do Brasil depende da melhoria da situação financeira.

Merphén

Esta nova descoberta que a terrível moléstia reumática (artrite) pode ser curada com o uso do Merphén.

Rheumatismo

Curar o reumatismo com o uso do Merphén. Esta nova descoberta que a terrível moléstia reumática (artrite) pode ser curada com o uso do Merphén.

Para dar saúde

A saúde dos seus dependentes Silva Gomes & C.º, seguiu para o Rio de Janeiro com um certificado de saúde emitido pelo médico Dr. João de Deus.

AS SENHORAS

Acostumadas às futuras mães que tem a preocupação do conforto de um futuro filho, o uso do Xarope de Follet, na dose de uma colher de sopa, três vezes ao dia, durante a gravidez, é o melhor meio de evitar o parto prematuro.

AVISOS ESPECIAIS

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

Declarações comerciais

Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens.

Advogados

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

BYRRH VINO TONICO

BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO.

AVISOS ESPECIAIS

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

Declarações comerciais

Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens.

Advogados

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

BYRRH VINO TONICO

BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO.

AVISOS ESPECIAIS

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

Declarações comerciais

Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens.

Advogados

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

BYRRH VINO TONICO

BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO.

AVISOS ESPECIAIS

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

Declarações comerciais

Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens. Declaração de comunhão de bens.

Advogados

Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos. Dr. Manoel P. Vilalobos.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA SACARUBANA

Table with columns: TÍTULOS, DO DIA, ANTERIOR. Lists various financial instruments and their values.

BYRRH VINO TONICO

BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO. BYRRH VINO TONICO.

